ALGORITMOS DE Prim e Kruskal

MC558 - Projeto e Análise de Algoritmos II

Santiago Valdés Ravelo https://ic.unicamp.br/~santiago/ ravelo@unicamp.br





"Encontrar todas as árvores geradoras mínimas é não trivial pois o número de soluções pode ser exponencial."

João Guilherme Martinez, Rosiane de Freitas e Altigran Silva

Algoritmo de Prim



Ideia

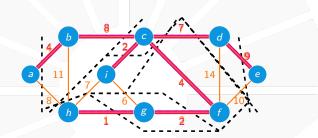
- Escolhemos um vértice r arbitrariamente no início.
- O conjunto A são as arestas de uma árvore com raiz r.
- O conjunto S são os vértices dessa árvore.
- ightharpoonup Em cada iteração, adicionamos uma **ARESTA LEVE** de $\delta(S)$.

Detalhe de implementação importante:

Como encontrar essa aresta leve EFICIENTEMENTE?



Exemplo





Estruturas de dados

Como representar os vértices a serem adicionados?

- Mantemos uma fila de prioridade (de mínimo) Q.
- ► Ela contém todos vértices que NÃO estão na árvore.
- ► Cada vértice v na fila tem prioridade key[v] de ser inserido.

Qual a prioridade de escolher um vértice v?

key[v] guarda o peso da menor aresta ligando v à árvore, ou vale ∞ se não houver uma tal aresta.

Como representar a árvore sendo construída?

- Mantemos um vetor π de pais de todos vértices.
- Os vértices da árvore são: S = V \ Q.
- As arestas da árvore são: $A = \{(u, \pi[u]) : u \in S \setminus \{r\}\}.$



O algoritmo

Algoritmo: AGM-PRIM(G, w, r)

1 para cada $u \in V[G]$

```
\begin{array}{c|c} \mathbf{2} & \ker[u] \leftarrow \infty \\ \mathbf{3} & \pi[u] \leftarrow \mathsf{NIL} \end{array}
4 key[r] \leftarrow 0
S Q \leftarrow V[G]
6 enquanto Q \neq \emptyset
            u \leftarrow \text{EXTRACT-MIN}(Q)
            para cada v \in Adj[u]
 8
                   se v \in Q e w(u, v) < \text{key}[v]
 9
                         \pi[v] \leftarrow u
10
                       \text{key}[v] \leftarrow w(u, v)
11
```



Correção do algoritmo

Teorema (Invariantes)

Considere a execução no início do laço **enquanto** e defina $S = V \setminus Q$ e $A = \{(u, \pi[u]) : u \in S \setminus \{r\}\}$, então:

- 1. A contém arestas de uma árvore T com vértices S e raiz r.
- 2. Para cada $\mathbf{v} \in \mathbf{Q}$:
 - Se $\pi[v] \neq \text{NIL}$, então key[v] é o peso de uma aresta com menor peso ligando v a algum vértice de T.
 - Se $\pi[v] = NIL$, então não existe aresta ligando v a algum vértice de T.
- As invariantes implicam que no início da iteração do laço, $(\mathbf{u}, \pi[\mathbf{u}])$ é uma **ARESTA SEGURA**.
- Portanto, o algoritmo está correto.



Complexidade

A complexidade depende da fila de prioridade Q:

- ▶ Cada teste $v \in Q$ (linha 9) leva tempo constante (por quê?).
- Vamos contar quantas vezes executamos cada operação:
 - ▶ INSERT é executada |V| vezes (linhas 1–5).
 - EXTRACT-MIN é executada |V| vezes (linha 6).
 - ▶ DECREASE-KEY é executada até |E| vezes (linha 11).

Portanto, o TEMPO TOTAL de execução é:

 $O(V) \cdot \text{Insert} + O(V) \cdot \text{Extract-Min} + O(E) \cdot \text{Decrease-Key}.$



Complexidade usando min-heap

Se implementarmos Q como um min-heap, então:

- ▶ INSERT consome tempo $O(\log V)$.
- \triangleright EXTRACT-MIN consome tempo $O(\log V)$.
- ▶ DECREASE-KEY consome tempo $O(\log V)$.

Então, o tempo total será:

$$O(V \log V + V \log V + E \log V) = O(E \log V).$$

Observações:

- Podemos inicializar o min-heap em tempo O(V).
- ▶ Usamos V = O(E) pois sabemos que G é conexo.



Análise amortizada

Refletindo sobre como analisamos uma operação:

- Supomos que todas as chamadas levam o mesmo tempo.
- Consideramos SEMPRE o tempo de pior caso.
- Na prática, o tempo de uma chamada pode ser bem menor.

Custo amortizado:

- Considere uma estrutura de dados abstrata S.
- Suponha que podemos realizar uma operação p(S).
- Pode haver operações distintas (inserir, remover, etc.).
- Se executamos essas operações diversas vezes:
- Quanto tempo leva cada chamada em MÉDIA?



Análise amortizada

Ideia da análise amortizada:

- Suponha que na execução fazemos m chamadas a p(S).
- **Q**ue o **TEMPO TOTAL** das operações $p \in T(n)$.
- Então, o custo amortizado de $p \in T(n)/m$.

Exemplo:

- se T(n) = 4n e m = 2n, então o custo amortizado é 2.
- Isso NÃO significa que a operação leva tempo constante.
- Apenas que em média o tempo gasto por p é constante.



Revisitando a complexidade de Prim

Um **HEAP DE FIBONACCI** é uma estrutura de dados que:

- ightharpoonup É utilizada para guardar um conjunto de |V| elementos.
- Implementa as operações de fila de prioridade:
 - \triangleright EXTRACT-MIN tempo $O(\log V)$
 - ▶ DECREASE-KEY tempo amortizado O(1)
 - ▶ INSERT tempo amortizado O(1)
- Além de outras operações como UNION, etc.

Se usarmos um heap de Fibonacci para implementar Q:

- O tempo total melhora para $O(V + E + V \log V) = O(E + V \log V)$.
- Na prática, a implementação com min-heap é melhor.

O ALGORITMO DE KRUSKAL



Ideia

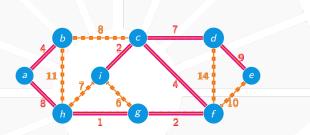
- ▶ O subgrafo $G_A = (V, A)$ é uma floresta.
- Consideramos cada uma das arestas em ordem de peso.
- Em cada iteração, adicionamos uma aresta (u,v) se ela ligar duas componentes distintas C, C' da floresta.
- Note que (u,v) é uma ARESTA LEVE de $\delta(C)$

Detalhe de implementação importante:

Como saber se (u,v) liga componentes distintas eficientemente?



Exemplo





O algoritmo

Algoritmo: AGM-Kruskal(G, w)

- $1 A \leftarrow \emptyset$
- 2 ordene as arestas em ordem não decrescente de peso
- 3 para cada $(u, v) \in E[G]$ na ordem obtida
- 4 | **se** u e v estão em componentes distintas de (V, A)

6 devolva A

Esta é uma versão preliminar do algoritmo:

- Falta detalhar a implementação da linha 4.
- Como fazer isso EFICIENTEMENTE?

Algoritmos de Prim e Kruskal

MC558 - Projeto e Análise de Algoritmos II

Santiago Valdés Ravelo https://ic.unicamp.br/~santiago/ ravelo@unicamp.br



